

Tomada de posição

Os professores do Departamento de Línguas / Expressões / Matemática e Ciências Experimentais / Ciências Sociais e Humanas da Escola Secundária com 3º ciclo da Lousã, reunidos em conselho no dia 16 de Março de 2011, consideram que o Ministério da Educação deve suspender de imediato a aplicação do actual regime de avaliação, fundamentando esta posição no seguinte:

- . o modelo de avaliação em vigor não tem carácter formativo e destina-se, essencialmente, a garantir a progressão na carreira, objectivo este que não deve ser o principal e que, neste momento, deixa de fazer qualquer sentido, visto que, como é sabido, a referida progressão está suspensa desde Janeiro;
- . o modelo de avaliação não é exequível, razão pela qual o M.E., para que o mesmo se aplique, tem vindo a divulgar orientações que, a serem adoptadas, obrigarão à prática de ilegalidades;
- . o regime de avaliação perturba o funcionamento das escolas, obrigando os professores a um enorme desperdício de tempo e de energias que deviam ser canalizadas para as suas funções de professores, nomeadamente, de trabalho com e para os seus alunos que, assim, são prejudicados, e cavará conflitos que todos indesejáveis e com repercussões extremamente negativas.

Entendem os professores que a avaliação deste período de tempo (2009/2011) poderá ser realizada através de um processo semelhante ao da “apreciação intercalar”, prolongando-se até 31 de Agosto do corrente ano e alargando-a a todos os docentes e que, entretanto, deverá ter já início o processo negocial previsto para o final do ano lectivo de alteração do actual modelo de avaliação.

Lousã, 16 de Março de 2011-03-16.